



Estado do Ceará
Câmara Municipal de Cedro

PROJETO DE LEI Nº 014/2024, DE 30 DE OUTUBRO DE 2024.


PROCOLO
30/10/2024.

**DENOMINA DE RUA
MANOEL BATISTA DE
OLIVEIRA (MANU PEDRO),
ARTÉRIA PÚBLICA, NO
BAIRRO VILA MARIA, SÍTIO
VACA MORTA, DISTRITO DE
SANTO ANTÔNIO NESTE
MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.**

Faço saber que a Câmara Municipal de Cedro aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte lei:

Art. 1º. Fica denominada de **Rua Manoel Batista de Oliveira (Manu Pedro)**, o logradouro público com início em frente a casa do senhor Pedro Batista de Oliveira indo até o imóvel onde funciona a casa de bombas do abastecimento de água da comunidade da Vaca Morta, de propriedade da Associação Manoel Barbosa do Vale.

Art. 2º. O mencionado logradouro público fica localizado no Bairro Vila Maria, Sítio Vaca Morta, Distrito de Santo Antônio deste município.

Art. 3º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE CEDRO,
EM 30 DE OUTUBRO DE 2024.**


**GILBERTO BARBOSA DE OLIVEIRA
VEREADOR - PSB**



Estado do Ceará
Câmara Municipal de Cedro

JUSTIFICATIVA

Manoel Batista de Oliveira, conhecido como Manu Pedro, nasceu no Sítio Gavião, então município de Lavras da Mangabeira, estado do Ceará, no dia 07 de junho de 1907, filho de Joaquim Pedro de Oliveira e Mariana Batista de Oliveira, um casal de agricultores.

Já em 1910, Seu Joaquim adquire uma propriedade na Vaca Morta e para lá se muda com a família, composta pela esposa e oito filhos, sendo Manu, o sétimo, com apenas dois anos de idade.

Em 1920, a localidade passa a pertencer ao recém criado município de Cedro.

O menino Manu, cresce e se desenvolve no seio familiar, sempre na atividade agrícola, enfrentando e vencendo as dificuldades e adversidades da época.

Em 1929, constrói sua casa ao lado da casa dos pais e se casa com Maria Clarinda, filha do senhor Tiburtino, morador do Sítio Saco, município de Umari – CE.

O casal segue a rotina da vida cotidiana formando uma prole de sete filhos, sendo cinco mulheres e dois homens. Por infelicidade, sua esposa falece e Manu vive a dor da perda, além da situação crítica de cuidar de sete crianças. Foi então, que se casou pela segunda vez, com Maria Amorim, uma moça de Cedro, que vivia com a família de Chico Rodrigues, pessoa muito conhecida de Manu e sua família.

Dessa nova união vieram seis filhos, três homens e três mulheres.

Homem de personalidade calma, forte e correta, trabalhou arduamente, conquistando uma vida digna e próspera para toda a família. Sempre muito respeitoso e respeitado por todos, nunca houve nada que o desabonasse.

Seu Manu era muito consciente dos seus deveres de cidadão, de pai de família, assim como de um zelador da natureza, sempre preocupado em contribuir para uma convivência harmoniosa e íntegra com o meio ambiente. Mesmo sem ter muita instrução era dono de muita sabedoria encontrando sempre, a melhor solução para qualquer que fosse o acontecimento ou situação.

Além de agricultor, sem Manu foi carpinteiro, ele ia pra mata, escolhia a madeira e dela produzia o que lhe encomendavam como, portas,



Estado do Ceará
Câmara Municipal de Cedro

janelas, cadeiras, mesas e etc. Tinha habilidade e criatividade em diversas áreas da atividade humana, como a pesca, a caça e artesanatos em geral.

Seu Manu viveu toda a sua existência de oitenta e dois anos e trinta e três dias, de forma plena, na paz e tranquilidade e recebendo de todos que o conheceram o atestado de boa conduta.

Deixou como maior e melhor herança, uma linda e rica história.

GILBERTO BARBOSA DE OLIVEIRA
VEREADOR - PSB